Competidor(a):		
Número de inscrição:	 (opcional)	

Este Caderno de Tarefas não pode ser levado para casa após a prova. Após a prova entregue este Caderno de Tarefas para seu professor guardar. Os professores poderão devolver os Cadernos de Tarefas aos competidores após o término do período de aplicação das provas (16 de agosto de 2024).



Olimpíada Brasileira de Informática OBI2024

Caderno de Tarefas Modalidade Programação • Nível 1 • Fase 2

16 de agosto de 2024

A PROVA TEM DURAÇÃO DE 3 HORAS

Promoção:



Sociedade Brasileira de Computação

Apoio:

FUNDAÇÃO BEHRING Coordenação:



Instruções

LEIA ATENTAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES ANTES DE INICIAR A PROVA

- Este caderno de tarefas é composto por 10 páginas (não contando a folha de rosto), numeradas de 1 a 10. Verifique se o caderno está completo.
- A prova deve ser feita individualmente.
- É proibido consultar a Internet, livros, anotações ou qualquer outro material durante a prova. É permitida a consulta ao *help* do ambiente de programação se este estiver disponível.
- As tarefas têm o mesmo valor na correção.
- A correção é automatizada, portanto siga atentamente as exigências da tarefa quanto ao formato da entrada e saída de seu programa; em particular, seu programa não deve escrever frases como "Digite o dado de entrada:" ou similares.
- Não implemente nenhum recurso gráfico nas suas soluções (janelas, menus, etc.), nem utilize qualquer rotina para limpar a tela ou posicionar o cursor.
- As tarefas não estão necessariamente ordenadas, neste caderno, por ordem de dificuldade; procure resolver primeiro as questões mais fáceis.
- Preste muita atenção no nome dos arquivos fonte indicados nas tarefas. Soluções na linguagem C devem ser arquivos com sufixo .c; soluções na linguagem C++ devem ser arquivos com sufixo .cc ou .cpp; soluções na linguagem Java devem ser arquivos com sufixo .java e a classe principal deve ter o mesmo nome do arquivo fonte; soluções na linguagem Python 3 devem ser arquivos com sufixo .py; e soluções na linguagem Javascript devem ter arquivos com sufixo .js.
- Na linguagem Java, **não** use o comando *package*, e note que o nome de sua classe principal deve usar somente letras minúsculas (o mesmo nome do arquivo indicado nas tarefas).
- Você pode submeter até 50 soluções para cada tarefa. A pontuação total de cada tarefa é a melhor pontuação entre todas as submissões. Se a tarefa tem sub-tarefas, para cada sub-tarefa é considerada a melhor pontuação entre todas as submissões.
- Não utilize arquivos para entrada ou saída. Todos os dados devem ser lidos da entrada padrão (normalmente é o teclado) e escritos na saída padrão (normalmente é a tela). Utilize as funções padrão para entrada e saída de dados:
 - em C: scanf, getchar, printf, putchar;
 - em C++: as mesmas de C ou os objetos cout e cin.
 - em Java: qualquer classe ou função padrão, como por exemplo Scanner, BufferedReader, BufferedWriter e System.out.println
 - $\ \ em \ \ Python: \ \textit{read, read line, read lines, input, print, write}$
 - em Javascript: scanf, printf
- Procure resolver a tarefa de maneira eficiente. Na correção, eficiência também será levada em conta. As soluções serão testadas com outras entradas além das apresentadas como exemplo nas tarefas.

Avenida

Nome do arquivo: avenida.c, avenida.cpp, avenida.java, avenida.js ou avenida.py

Luiza está se preparando para começar a estudar em uma nova escola que será inaugurada na avenida em que ela mora. A avenida possui 2,000 metros de comprimento e existe um ponto de ônibus a cada 400 metros, incluindo no início e no fim da avenida. A tabela abaixo indica a distância de cada ponto de ônibus para o início da avenida.

Ponto #1	Ponto #2	Ponto #3	Ponto #4	Ponto #5	Ponto #6
0 m	400 m	800 m	1200 m	1600 m	2000 m

A casa de Luiza está localizada no início da avenida, junto ao primeiro ponto de ônibus. A escola, por outro lado, está localizada a uma distância D do início da avenida.

Luiza pretende pegar o ônibus na porta de casa, descer no ponto de ônibus mais próximo da escola e andar a pé o restante do trajeto. Assim, por exemplo, se a escola está a uma distância D=720 m do início da avenida, ela vai descer no terceiro ponto de ônibus, localizado a 800 metros do início, e andar 80 metros (em direção ao início da avenida) para chegar à escola.

Luiza pediu sua ajuda para descobrir quantos metros ela precisará andar: dada a distância em metros D da escola para o início da avenida, determine qual a distância entre a escola e o ponto de ônibus mais próximo.

Entrada

A entrada é composta por uma única linha contendo um único inteiro D, representando a distância em metros da escola para o início da avenida.

Saída

Seu programa deverá imprimir uma única linha contendo um único inteiro, a distância mínima em metros que Luiza precisará andar entre um ponto de ônibus e a escola.

Restrições

• $0 \le D \le 2000$

Informações sobre a pontuação

A tarefa vale 100 pontos. Estes pontos estão distribuídos em subtarefas, cada uma com suas restrições adicionais às definidas acima.

- Subtarefa 1 (0 pontos): Esta subtarefa é composta apenas pelos exemplos mostrados abaixo. Ela não vale pontos, serve apenas para que você verifique se o seu programa imprime o resultado correto para os exemplos.
- Subtarefa 2 (30 pontos): D < 800.
- Subtarefa 3 (70 pontos): Sem restrições adicionais.

Seu programa pode resolver corretamente todas ou algumas das subtarefas acima (elas não precisam ser resolvidas em ordem). Sua pontuação final na tarefa é a soma dos pontos de todas as subtarefas resolvidas corretamente por qualquer uma das suas submissões.

Exemplo de entrada 1	Exemplo de saída 1
720	80
Exemplo de entrada 2	Exemplo de saída 2
30	30
	D 1 1 41 0
Exemplo de entrada 3	Exemplo de saída 3
1434	166
Exemplo de entrada 4	Exemplo de saída 4
400	0

Alfabeto Alienígena

Nome do arquivo: alfabeto.c, alfabeto.cpp, alfabeto.java, alfabeto.js ou alfabeto.py

Mais uma vez, o OBI (Órgão Brasileiro de Inteligência) está preocupado com a possibilidade da existência de vida alienígena. Os diretores do órgão suspeitam que os alienígenas existem, conseguiram se infiltrar dentro da instituição e tem se comunicado secretamente. Os agentes do OBI se comunicam usando o dispositivo de mensagens oficial do órgão, que possui as seguintes teclas: letras maiúsculas de A a Z, letras minúsculas de a a z, dígitos de 0 a 9, operadores aritméticos (+, -, *, /), hashtag (#) e ponto de exclamação (!).

O OBI descobriu que, sempre que dois alienígenas se comunicam entre si usando o dispositivo, eles usam um alfabeto alienígena que possui um conjunto específico de símbolos. Assim, uma mensagem pode ter sido escrita por alienígenas se, e somente se, todos os símbolos que compõem ela pertencem ao alfabeto alienígena. Por exemplo, se o alfabeto alienígena for composto pelas caracteres !, 1, o e b, a mensagem obi!! é uma mensagem que poderia ser escrita por alienígenas. Por outro lado, a mensagem Obi! não poderia ter sido escrita por alienígenas pois tanto o primeiro caractere O (maiúsculo) quanto o terceiro caractere i não fazem parte do alfabeto alienígena.

Você foi contratado para ajudar o OBI a identificar os invasores: dadas a lista de caracteres usados no alfabeto alienígena e uma mensagem enviada pelo dispositivo, determine se a mensagem poderia ter sido escrita por alienígenas ou não.

Entrada

A primeira linha de entrada contém dois inteiros K e N separados por um espaço em branco, indicando, respectivamente, o número de caracteres presentes no alfabeto alienígena e o número de caracteres da mensagem enviada.

A segunda linha de entrada contém K caracteres distintos representando os caracteres pertencentes ao alfabeto alienígena.

A terceira linha de entrada contém N caracteres (não necessariamente distintos) representando a mensagem enviada.

Saída

Seu programa deverá imprimir uma única linha contendo um único caractere: se a mensagem pode ter sido escrita no alfabeto alienígena, imprima a letra 'S' maiúscula; caso contrário, imprima a letra 'N' maiúscula.

Restrições

- $1 \le K \le 68$
- $1 \le N \le 1000$
- Todos os caracteres usados no alfabeto ou na mensagem pertencem à lista a seguir:

abcdefghijklmnopqrstuvwxyzABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ0123456789+-*/#!

Informações sobre a pontuação

A tarefa vale 100 pontos. Estes pontos estão distribuídos em subtarefas, cada uma com suas restrições adicionais às definidas acima.

- Subtarefa 1 (0 pontos): Esta subtarefa é composta apenas pelos exemplos mostrados abaixo. Ela não vale pontos, serve apenas para que você verifique se o seu programa imprime o resultado correto para os exemplos.
- Subtarefa 2 (33 pontos): K = 1, ou seja, o alfabeto alienígena possui apenas um símbolo (veja o exemplo 2).
- Subtarefa 3 (29 pontos): K = 26 e o alfabeto alienígena é exatamente o nosso alfabeto de letras minúsculas, ou seja, abcdefghijklmnopqrstuvwxyz (veja o exemplo 3).
- Subtarefa 4 (38 pontos): Sem restrições adicionais.

Seu programa pode resolver corretamente todas ou algumas das subtarefas acima (elas não precisam ser resolvidas em ordem). Sua pontuação final na tarefa é a soma dos pontos de todas as subtarefas resolvidas corretamente por qualquer uma das suas submissões.

Exemplo de entrada 1	Exemplo de saída 1
4 5	S
!1ob	
ob1!!	

Exemplo de entrada 2	Exemplo de saída 2
1 5	N
a	
aabab	

Exemplo de entrada 3	Exemplo de saída 3
26 32 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz olimpiadabrasileiradeinformatica	S

Exemplo de entrada 4	Exemplo de saída 4
11 7 0123+-!ABCD 0BI!OBI	N

Dança de Formatura

Nome do arquivo: danca.c, danca.cpp, danca.java, danca.js ou danca.py

A escola de educação básica do seu bairro está organizando uma festa de formatura para os graduandos deste ano. Para isso, eles pediram que a OBI (Organização de Brincadeiras Infantis) desenvolva uma dança que os alunos possam apresentar aos pais durante a formatura.

A dança da OBI é dançada em uma pista quadriculada com N linhas e M colunas, sempre com exatamente um aluno em cada quadrado do pista. Os alunos são numerados de 1 a $N \times M$ de acordo com a sua posição inicial na pista em ordem crescente de linha e coluna, nesta ordem, a partir do quadrado (1,1). O exemplo abaixo, para N=4 e M=3, indica o número do aluno em cada quadrado da pista no início da dança; o aluno de número 7, por exemplo, inicia no quadrado (3,1).

	Col. 1	Col. 2	Col. 3
Linha 1	1	2	3
Linha 2	4	5	6
Linha 3	7	8	9
Linha 4	10	11	12

A cada passo da dança, o professor dá aos alunos uma das duas ordens abaixo:

- "L a b" (onde a e b são inteiros distintos), ordenando que os alunos da a-ésima linha troquem de linha com os alunos da b-ésima linha, mantendo a coluna de cada um ou seja, o aluno na célula (a, 1) troca com o aluno na célula (b, 1), (a, 2) troca com (b, 2) e assim por diante.
- "C a b" (onde a e b são inteiros distintos), ordenando que os alunos da a-ésima coluna troquem de coluna com os alunos da b-ésima coluna, mantendo a linha de cada um ou seja, o aluno na célula (1,a) troca com o aluno na célula (1,b), (2,a) troca com (2,b) e assim por diante.

A figura abaixo ilustra o progresso da dança para N=4 e M=3 com os três primeiros passos sendo "C 1 3", "L 1 4" e "C 3 2", nesta ordem.

1	2	3		3	2	1		12	11	10		12	10	11
4	5	6	C 1 3	6	5	4	L14	6	5	4	C 3 2	6	4	5
7	8	9		9	8	7		9	8	7		9	7	8
10	11	12		12	11	10		3	2	1		3	1	2

A escola gostou muito da dança inventada pela OBI e deseja usá-la na formatura. Porém, os pais não querem perder seus filhos de vista e pediram sua ajuda para saber quais serão as posições de seus filhos ao término da dança.

Sua tarefa é: dadas as dimensões N e M da pista de dança, a quantidade P de passos da dança e a ordem dada pelo professor a cada passo, determine qual aluno estará em cada quadrado da pista ao fim da dança.

Entrada

A primeira linha da entrada é composta por três inteiros N, M e P indicando, respectivamente, o número de linhas da pista de dança, o número de colunas da pista de dança, e o número de passos da dança.

As próximas P linhas descrevem as ordens dadas pelo professor. A i-ésima dessas linhas contém uma letra **maiúscula** O_i , que pode ser 'L' ou 'C', seguida de dois inteiros distintos A_i e B_i .

- Se $O_i = L$, o professor ordenou a troca das linhas $A_i \in B_i$.
- Se $O_i = C$, o professor ordenou a troca das colunas $A_i \in B_i$.

Saída

Seu programa deverá imprimir N linhas, cada uma contendo M inteiros. O j-ésimo inteiro da i-ésima linha deve ser o número do aluno que terminará a dança na i-ésima linha e j-ésima coluna da pista.

Restrições

- $1 \le N \le 1\ 000\ 000$
- $1 < M < 1\ 000\ 000$
- $1 < N \times M \le 1\ 000\ 000$
- 1 < P < 500 000
- $O_i =$ 'L' ou $O_i =$ 'C'
- Se $O_i = L^i, 1 \le A_i, B_i \le N$
- Se $O_i = \text{`C'}, 1 \leq A_i, B_i \leq M$
- $A_i \neq B_i$

Atenção: Observe que não é possível declarar 1 000 000 \times 1 000 000 inteiros (com matriz, vetor etc.) sem estourar o limite de memória (isto causaria erros no programa pois tentaria usar milhares de GB de memória). Preste atenção ao limite $N \times M \le 1$ 000 000, que garante que a pista de dança sempre terá no máximo 1 000 000 alunos.

Informações sobre a pontuação

A tarefa vale 100 pontos. Estes pontos estão distribuídos em subtarefas, cada uma com suas restrições adicionais às definidas acima.

- Subtarefa 1 (0 pontos): Esta subtarefa é composta apenas pelos exemplos mostrados abaixo. Ela não vale pontos, serve apenas para que você verifique se o seu programa imprime o resultado correto para os exemplos.
- Subtarefa 2 (20 pontos):
 - -N = 1
 - $-M \le 1000$
 - $P \le 1000$
- Subtarefa 3 (20 pontos):
 - $-N \le 1000$
 - $-M \le 1000$
 - $-P \le 1000$

- Subtarefa 4 (31 pontos):
 - -M=2 (Veja o exemplo 3.)
- Subtarefa 5 (29 pontos): Sem restrições adicionais.

Seu programa pode resolver corretamente todas ou algumas das subtarefas acima (elas não precisam ser resolvidas em ordem). Sua pontuação final na tarefa é a soma dos pontos de todas as subtarefas resolvidas corretamente por qualquer uma das suas submissões.

Exemplo de entrada 1	Exemplo de saída 1
4 3 3	12 10 11
C 1 3	6 4 5
L 1 4	9 7 8
C 3 2	3 1 2

Exemplo de entrada 2	Exemplo de saída 2
1 6 4	154326
C 2 5	
C 1 2	
C 4 3	
C 1 2	

Exemplo de entrada 3	Exemplo de saída 3
5 2 6	8 7
C 1 2	4 3
L 1 3	10 9
L 1 4	6 5
C 2 1	2 1
L 5 3	
C 2 1	

Concatena Dígitos

Nome do arquivo: concatena.c, concatena.cpp, concatena.java, concatena.js ou concatena.py

Beatriz está se divertindo com o novo jogo que ela inventou, o *Concatena Dígitos*! Concatenar é o nome que ela dá ao processo de pegar dois dígitos e juntá-los de modo a criar um número de dois dígitos. Por exemplo, ao concatenar os dígitos 2 e 9, nessa ordem, Beatriz cria o número 29.

Beatriz gosta de trabalhar com muitos dígitos. Por isso, ela utiliza uma lista com N dígitos de 1 a 9 (observe que ela **não** usa o dígito 0) com posições numeradas de 1 a N (da esquerda para a direita) para escolher qual par ela irá concatenar. O exemplo abaixo ilustra uma lista com N=3.

1 1 2

Para concatenar dígitos, Beatriz primeiro escolhe uma posição na lista, depois escolhe outra posição diferente da primeira, e concatena, nesta ordem, os dígitos que estão nas posições escolhidas (ou seja, o dígito na primeira posição escolhida se torna o dígito das dezenas e o dígito na segunda posição escolhida se torna o dígito das unidades). Por exemplo, na lista acima, uma concatenação possível é escolher a primeira posição, que possui o dígito 1, então escolher a terceira posição, que possui o dígito 2, e juntá-las para gerar o número 12. No total, existem 6 concatenações possíveis:

- 1 (primeira posição) e 1 (segunda posição) → 11
- 1 (primeira posição) e 2 (terceira posição) → 12
- 1 (segunda posição) e 1 (primeira posição) → 11
- 1 (segunda posição) e 2 (terceira posição) \rightarrow 12
- 2 (terceira posição) e 1 (primeira posição) \rightarrow 21
- 2 (terceira posição) e 1 (segunda posição) \rightarrow 21

Chamamos de potencial de uma lista de dígitos a soma de todas as concatenações possíveis. Por exemplo, o potencial da lista descrita acima é

$$11 + 12 + 11 + 12 + 21 + 21 = 88.$$

Similarmente, podemos calcular que a lista com os dígitos 1 1 2 3 9 possui potencial 704.

Também definimos o potencial de um intervalo contíguo da lista de dígitos como o potencial da lista obtida ao considerar apenas esse intervalo. Por exemplo, ao considerar somente o intervalo [1,3] (as três primeiras posições) da lista 1 1 2 3 9, obtemos a lista 1 1 2, e portanto o intervalo [1,3] da lista 1 1 2 3 9 possui potencial 88 (como vimos antes).

Beatriz acabou de criar uma nova lista de dígitos e pretende escolher um intervalo contíguo para brincar. Para isso, ela gostaria de saber o potencial de diversos intervalos contíguos da lista. Mais especificamente, Beatriz vai te fazer Q perguntas no seguinte formato: dado um intervalo contíguo [L, R] da lista de dígitos, qual o potencial do intervalo [L, R]?

Entrada

A primeira linha da entrada contém dois números inteiros, N e Q, o número de dígitos da lista de Beatriz e a quantidade de perguntas que ela vai fazer.

A segunda linha da entrada contém N dígitos D_i entre 1 e 9 representando a lista de Beatriz.

As próximas Q linhas contém as perguntas de Beatriz. A i-ésima destas linhas contém dois inteiros L_i e R_i , indicando que Beatriz quer saber o potencial do intervalo $[L_i, R_i]$ da lista.

Saída

Seu programa deverá produzir Q linhas. A i-ésima dessas linhas deve conter um único inteiro, o potencial do intervalo entre L_i e R_i , inclusive.

Restrições

- $1 \le N \le 100\ 000$
- $1 \le Q \le 100\ 000$
- $1 \le D_i \le 9$ para todo $1 \le i \le N$
- $1 \le L_i \le R_i \le N$ para todo $1 \le i \le Q$

Informações sobre a pontuação

A tarefa vale 100 pontos. Estes pontos estão distribuídos em subtarefas, cada uma com suas restrições adicionais às definidas acima.

- Subtarefa 1 (0 pontos): Esta subtarefa é composta apenas pelos exemplos mostrados abaixo. Ela não vale pontos, serve apenas para que você verifique se o seu programa imprime o resultado correto para os exemplos.
- Subtarefa 2 (40 pontos):
 - $-N \le 300$
 - $-Q \le 300$
- Subtarefa 3 (28 pontos):
 - $-N \le 4000$
 - $-Q \le 4000$
- Subtarefa 4 (32 pontos): Sem restrições adicionais.

Exemplo de entrada 1	Exemplo de saída 1
5 4	88
1 1 2 3 9	704
1 3	132
1 5	0
2 4	
3 3	